

# PRIMADO DO AMOR

*Mensagem de Bezerra de Menezes no encerramento da Reunião do Conselho Federativo Nacional*

Meus filhos:

Que o Senhor nos abençoe!

**A**manhece dia novo!  
As sombras trevosas que vêm permanecendo sobre a Humanidade cedem lugar à claridade do dia que surge.

Com a manjedoura tivemos o momento glorioso do sol de primeira grandeza derramando a luz poderosa da Verdade para mudar os destinos do homem e da Terra. Na sua ressurreição gloriosa, Jesus utilizou-se da madrugada para afirmar que o poder do Amor de Deus — claridade inapagável — permaneceria conduzindo os rumos do seu pensamento entre os homens.

Não obstante essa contribuição valiosa, ficaram várias regiões em sombras e, periodicamente, tornaram-se mais densas as trevas. Ante o clangor da guerra, as expressões dos sofrimentos coletivos, a desesperação das nações e dos povos, vez que outra, na noite calamitosa, estrelas luminíferas baixaram à Terra na personificação dos grandes missionários que trouxeram de volta o pensamento de Jesus.

Com Allan Kardec raiou o momento culminante para que se instalasse em definitivo, no mundo, o pensamento de Jesus-Cristo e não mais as sombras governassem o Planeta. Apesar da presença gloriosa do Codificador, tem sido áspere a luta da treva tentando impedir a marcha da luz.

Hoje, porém, com a contribuição da tecnologia aliada à Ciência, e à vivência dos postulados espíritas, amanhece dia novo, ensejando possibilidades felizes para o Planeta de Regeneração que logo mais estará instalado nos corações dos homens.

Quanto ainda a joieir no terreno das almas!... Não consideremos o campo conquistado como livre das incurções da tenebrosa noite que traz a agonia e o desespero.

A promessa do Senhor ressurge na Doutrina Espírita como o retorno dELE aos corações.

É imprescindível que pugnemos com abnegação e renúncia na causa da Verdade libertadora. Problemas e dificuldades, testemunhos e provas permanecerão ao nosso lado, obstaculizando a nossa marcha.

Não temais! Arrostai as conseqüências da vossa convicção e pagai o glorioso tributo à fé que esposais, como a honra máxima da atual existência, a que vos vinculais no corpo, e da grande experiência que vivemos juntos; os dois mundos preparando a Era Melhor do Espírito Imortal.

O Espiritismo logrará a renovação da Sociedade, implantando o Primado do Amor, e sois vós, meus filhos, que deveis fazê-lo a contributo, às vezes, da lágrima, da solidão e do silêncio, não anuindo com o crime, nem convivendo com o erro, seja qual for a justificativa que apareça como conciliadora.

A nossa opção está feita: é Jesus! Tornemo-nos escravos voluntários do seu amor.

Que outros se permitam os vôos ambiciosos da inteligência sem Deus; que outros se facultem as discussões inócuas e vazias, em torno das vacuidades e das

aparências humanas; que nós, no entanto, nos integremos nas hostes do Consolador, entregando-nos em totalidade ao ministério que não pode ser postergado indefinidamente.

Que outros falem das conquistas inegáveis da Ciência, que têm oferecido horizontes amplos para o prazer, para as alegrias humanas; que outras mentes se fascinem com os florilégios filosóficos e as várias interpretações de escolas, fugindo à realidade da transformação moral; mas nós temos o compromisso com a Religião do Amor, sem nenhuma indiferença pelas demais conquistas do conhecimento humano.

O nosso trabalho é de dedicação à causa da Verdade, estabelecendo as linhas da Fraternidade e do Bem, começando a vivência cristã em nosso íntimo, em nosso lar, na família — a célula gloriosa da nossa redenção —, para daí partirmos na direção da família terrestre sob as bênçãos do Planeta-Mãe que nos hospeda há milênios.

As nossas decisões são baseadas nas palavras de Jesus; a nossa definição é o Evangelho, que faz falta ao mundo, e que, aparentemente divulgado, não tem encontrado ressonância nos corações, apesar de memorizado e repetido pelos expoentes das doutrinas religiosas.

Jesus, para nós, é o zênite e o nadir, pelo que tem feito em benefício nosso desde o princípio, nesta grande paixão que mantêm por nós, a fim de que nos apressemos para encontrar a paz.

Porfiai, pois, obreiros da Era Nova! Tende a coragem de discutir sem dissentir, de discordar sem separar, porque o nosso fulcro é a Verdade que defenderemos com a própria vida, como temos feito — muitos de nós — através dos evos.

Como no passado, as vozes voltam no contubérnio das emoções para falar uma só linguagem: Amor! Amor direcionado pelo conhecimento. Amor que deve ser vivido em todo instante. Amor a Deus e ao próximo como a si mesmo. Não há outra alternativa!

**S**enhor Jesus!

Aqui estamos — aqueles que firmamos o pacto de Amor contigo — para dizer-te da nossa gratidão, para oferecer-te o nosso ideal em favor do Mundo Novo!

Utiliza-nos, Mestre, na sementeira da Verdade, para que a noite teimosa desapareça da Terra e, por enquanto, despede-nos em paz, permanecendo conosco até o fim dos evos. Que assim seja!

Muita paz, meus filhos. Com todo o afeto paternal, o servidor humílimo de sempre,

BEZERRA.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na Reunião do Conselho Federativo Nacional, em 7-11-92.)